Jornal Fonte

Jaboticabal, 20 de Maio de 2009 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290

Nº 80

NOVO FONTE

Presidente da câmara de Jaboticabal diz que uso dos veículos oficiais será limitado

pág.03

DENÚNCIA

E os cavalos passeiam. Cadê os donos ou a fiscalização?
pág.02

Pelo “emprego” vale desrespeitar a lei?
pág.04

Moradores do bairro São Judas Tadeu reclamam do matagal
pág.04

Cuidado para não cair de bicicleta
pág.06

Munícipe entra com representação no MPE contra o sistema de saúde de Jaboticabal
pág.05

AINDA

Pombos tomaram conta da Praça Nove de julho em Jaboticabal pág.06

Jaboticabal merece um calçadão? pág.06

A aquisição do clube pela municipalidade pág.07

Edital pág.01

REFLEXÃO

Conhecendo uma casa espírita pág.08

MULHERES DE

FIBRA

Marta Rufino, presidente da Asseme (Associação Médica de Taiaçu).

Taiúva vista de cima

TAIAÇÚ/TAIÚVA

Taiúva foi “premiada” com um CDP! pág.07

Prefeito busca melhorias para conjuntos habitacionais pág.07

Presidente da Câmara de Taiaçú diz que oposição não se conforma com a derrota pág.07

Taiaçu busca equipamentos importantes para saúde pág.08

Editorial

Jaboticabal virou refém dos pobres meninosa ricos

Recentemente tivemos que conviver por quatro longos dias com a bagunça e a imoralidade da chamada *XI Engenharíadas*. Aqui estiveram seis mil estudantes de engenharia, dos quais 4.400 eram atletas e 1.600 torcedores. Boa parte deles tratou Jaboticabal como se fosse uma pocilga. Fizeram sexo em lugares públicos, destruíram escolas, provocaram acidentes e obrigaram a polícia a usar todo seu efetivo para amenizar os atos de vandalismo. E outros "jogos" deverão ser realizados aqui, segundo o diretor de esportes do Município Moacir Pazeto.

Mais recentemente, na noite de 13 de maio, aconteceu a festa da "libertação dos bixos" (calouros da UNESP), que após passarem certo período usando o cabelo raspado e um pedaço de madeira pendurado no pescoço, comemoraram o fim desta espécie de "escravidão dos imbecis". Esses "filhinhos de papai" celebram a tal "libertação" com tanto estardalhaço que terminam fazendo da vida das pessoas que têm que trabalhar no dia seguinte um verdadeiro inferno.

E os prejudicados? Que se danem ou se mudem, porque não têm para quem reclamar. Infelizmente nossas autoridades nada fazem ou estão moucas. Parece até que Jaboticabal se tornou terra de ninguém, sem lei e sem ordem. É bem verdade que quando a polícia é chamada ela vem, mas basta "virar as costas" que tudo recomeça. Quem fornece os alvarás da baderna?

E a direção da UNESP? A resposta é sempre a mesma: ~Fora do Campus não temos responsabilidade~. Sendo assim, que essas "orgias" sejam realizadas dentro do Campus, que seria uma forma da direção dividir a responsabilidade, ainda mais tendo em vista que nossa querida UNESP está se tornando "persona non grata". Alguns moradores chegam a comparar a instituição de ensino com os centros de detenção provisória. Dentre os 20 Municípios escolhidos para a construção de uma unidade do CDP, 17 recusaram. Comparação que não compartilhamos, mas é sabido que nos presídios há respeito da comunidade carcerária.

É necessário que providências sejam tomadas sob pena de uma revolta generalizada da população, ofendida e desrespeitada, contra esses pobres meninos ricos.

EDITAL PARA CITAÇÃO DA REQUERIDA LIVIA REGINA ROMERO GERBASI, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO ORDINÁRIA REQUERIDA POR MAURO CONTI CONTRA MUNICÍPIO DE JABOTICABAL E OUTROS - FEITO Nº 770/08 - 2ª VARA CIVEL. - PRAZO: 30(TRINTA) DIAS

A doutora ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, MMa. Juíza de Direito da 2ª Vara da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do 2º Ofício se processam regularmente os autos da Ação ORDINÁRIA requerida por Mauro Conti contra Município de Jaboticabal e outros, feito nº 770/08 - 2ª Vara Cível. Assim constando dos autos que a requerida LIVIA REGINA ROMERO GERBASI encontra-se em local incerto e não sabido, é expedido o presente edital, pelo qual fica a mesma devidamente CITADA por todo o conteúdo da ação supramencionada, cujo teor da petição inicial, em síntese é o seguinte: "O autor alega que os requeridos, em ação de Indenização por Danos Materiais e Morais que Monte Bianco Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. ME propôs contra o Município de Jaboticabal, se referiram ao autor sócio proprietário da então requerente, com palavras e expressões desabonadoras, tais como: "referidos bens são rústicos e de construção ruim; a análise fotográfica encaminhada com a perícia dão conta de que trata-se de bens construídos de forma irregular tipo favelas", refere-se que aquela é a casa de moradia do autor, ironiza o autor dizendo que não limpa seus bens, como seria atitude comezinha de qualquer cidadão asseado, expressões estas que geraram abuso do direito e um dano moral ao requerente, o qual requer a condenação dos requeridos no pagamento da indenização por danos morais sofridos pelo autor", podendo a requerida contestar a ação, sob pena de revelia, dentro do prazo legal de 15 (quinze) dias, sob pena de serem tidos e confessados como verdadeiros os fatos articulados pela requerente em sua petição inicial. E para que chegue ao conhecimento de todos em especial da requerida acima mencionada é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. NADA MAIS. O referido é verdade e dou fé. Dado e passado nesta cidade e comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos dezesseis (16) de abril de 2009. Eu (Heloisa Assirati Casemiro Andrioli), Escrevente Técnico de Serviço que digitei. Eu (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de Serviço conferi, dou fé e assino.- ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO - Juíza de Direito

E os cavalos passeiam.

Cadê os donos ou a fiscalização?

Acima, dois flagrantes de cavalos e vacas circulando livremente pelas ruas. Abaixo, sacola de lixo revirada logo apos passagem dos animais.

Os moradores dos bairros de Nova Aparecida, Recreio dos Bandeirantes entre outros, sofrem na pele a irresponsabilidade de proprietários de cavalos e da administração pública. Os proprietários, por não ter um pouquinho de respeito, soltam seus cavalos para pastarem nas ruas. Os inocentes animais rasgam sacos de lixos deixados em lixeiras, causando sujeira e transtorno. Alguns moradores acabam agredindo-os como se os cavalos fossem culpados. Já a Administração pública "fecha os olhos" para o problema.

Certa feita, nossa reportagem conversou com uma mandatária de vigilância sanitária que garantiu que esse inconveniente seria solucionado. De fato, após nossa conversa e enquanto ela esteve em Jaboticabal, o percentual de eqüinos passeando pelas ruas dos bairros caiu. Só que a presença dos animais voltou a incomodar, ou seja, os chamados "irracionais" estão livres, leves e soltos. A saída seria os moradores prejudicados amarrarem todos esses cavalos e levá-los até o paço municipal. Promessa que este signatário fez, mas até agora não cumpriu. Ao que parece não faltará oportunidade.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 / 9708 1980
joaoteixeira_lima@terra.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Ivan H.P., ivandg.carbonmade.com
Impressão: Gráfica Multipress Ltda. *Tiragem:* 3.000
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Presidente da câmara de Jaboticabal diz que uso dos veículos oficiais será limitado

Alguns vereadores usam os carros da Câmara como se fossem de sua propriedade. Amigos e eleitores viajam para diversos municípios do Estado com tudo pago pelo povo. Um assistencialismo ilegal e imoral, que segundo o presidente da Casa Dr. Mauro Henrique Cenço (PPS) está por triz. Será baixada uma norma proibindo esse abuso, que pode acarretar sérios danos para o orçamento do município caso haja um acidente e um desses transportados sofra lesões graves ou venha a falecer, obrigando ação indenizatória pela prefeitura.

Na edição 79 do Jornal Fonte, publicamos a matéria "A Farra dos Veículos da Câmara de Jaboticabal", relatando que um vereador havia "emprestado" o Ford Fusion da câmara para translado de proprietários de auto-escolas para São Paulo. Na volta o veículo atropelou uma campana (roda de caminhão), o que comprometeu seriamente algumas partes mecânicas (o custo do conserto foi de R$ 28 mil!). O vereador que "emprestou" o veículo foi Wilsinho Locutor (DEM), vice-presidente da Câmara. Por telefone, Locutor não negou o "empréstimo" e disse que era um dos passageiros, o que também é ilegal.

Também chegou ao nosso conhecimento que no domingo antes da páscoa um veículo da Câmara foi buscar em Brasília o filho de uma assessora do deputado federal Antonio Duarte Nogueira Júnior (PSDB-SP) para que o jovem pudesse passear em Jaboticabal e Ribeirão Preto. O presidente da Câmara negou que a viagem tenha ocorrido.

Na quarta feira, 06 de Maio, Cenço nos concedeu entrevista sobre esse assunto e outros. Leia abaixo trechos da entrevista.

Jornal Fonte: Na edição anterior publicamos a matéria "A farra dos veículos da Câmara de Jaboticabal". O que senhor pretende fazer para evitar essa farra?

Mauro Henrique Cenço: Quando assumi a presidência conversei com todos os vereadores pedindo-lhes que só usassem os carros quando necessário, que fosse por uma causa justa. Expliquei sobre o uso indevido do veículo público, lembrei que a população e a imprensa fiscalizam, alertei para o risco de um acidente e a responsabilidade civil disso. Eles entenderam e ficou estabelecido o uso uma vez por semana, salvaguardando os casos emergenciais. Quando o vereador vai usar o veículo ele assina uma requisição e um termo de responsabilidade, até por segurança da presidência. Portanto, o vereador é responsável pelo bom ou pelo mau uso do carro. Recentemente fiz uma visita a Câmara de Bauru. Lá eles baixaram uma resolução, porque na legislatura passada eles foram pressionados e fiscalizados pelo Ministério Público, então eu trouxe essa resolução e nós vamos implantar aqui para regulamentar o uso dos veículos da Câmara.

Fonte: O senhor poderia dizer quais são os vereadores que mais usam carros?

Cenço – Tem vereador que tem um pouco mais de volume de uso de veículos e tem outros que usam bem menos. Os vereadores Carmo Jorge, Wilson Locutor e o presidente vêm usando para buscar verbas para o Município. Outros vereadores usam menos. O único vereador que não fez uso do carro ainda foi o Dr. Nereu.

Fonte: Há informações que os dois vereadores a que se referia, Carmo Jorge e Wilson Locutor, utilizam os veículos da Câmara para transportar correligionários. É verdade isso?

Cenço: Na presidência não chegou essa informação. Eu não vou fiscalizar um vereador para saber aonde ele vai, a partir do momento que ele assinou um termo, ele passa a ser responsável pelos seus atos. Se for para São Paulo e quiser levar alguém, a responsabilidade é dele.

Fonte: Estes dois veículos Fusion, que não foram comprados na sua gestão, sofreram diversos sinistros. Um deles já fundiu motor, trocou a caixa de cambio prematuramente e agora esse acidente com a campana. Mas segundo consta, estava transportando pessoas alheias a Câmara Municipal?

Cenço: Não posso precisar a data, mas me parece que em 02 de fevereiro uma moto bateu em um dos Fusion e causou danos, e até hoje esse Fusion está fora de serviço. E recentemente ali nas proximidades de Araraquara o outro Fusion atropelou uma campana que danificou o motor e câmbio.

Fonte: Existe algum processo na justiça contra o uso abusivo de veículos da Câmara pelos vereadores?

Cenço: Não, não existe qualquer procedimento administrativo ou da justiça. O que existe é sobre viagens. Logo que assumi a presidência veio um Ofício da Seccional de Policia de Sertãozinho do Dr. Plaucio, solicitando a relação de todas as viagens de vereadores para São José do Rio Preto e Bauru. Não especificou este ou aquele vereador e como nós temos esse controle através do termo de responsabilidade e na forma legal, encaminhei estes termos, pois se não o fizesse incorreria nos crimes de desobediência e omissão.

Mudando de Assunto

Fonte: – A Prefeitura repassa para a Câmara cerca de R$ 412 mil por mês. Quanto que a Câmara gasta mensalmente com a folha de pagamento, incluindo salários dos vereadores?

Cenço: Quando assumi a presidência em janeiro não tinha conhecimento dos gastos da Câmara, só tive noção em fevereiro e achei esses gastos excessivos. Nosso objetivo é reduzi-los. É um absurdo o que se gasta com produtos de limpeza. Esta semana pedi para o vereador Gouvêa me ajudar nessa área e a partir do dia 4 de maio não se compra mais nada sem passar por nós, porque está fora da realidade. Em janeiro, fevereiro e março deixamos aplicados em média R$ 120 mil, e há possibilidade de economizar mais, e nós vamos fazer isso.

Fonte: O senhor pretende colocar na internet as despesas individuais dos vereadores, inclusive com viagens?

Cenço: Sim. Estamos conversando com várias empresas para implantar o sistema, para que todos saibam a conduta dos vereadores nesse aspecto, e mostrando documentos. Pretendemos iniciar a implantação desse sistema a partir do mês que vem. Vai ser por etapa porque é muito caro.

Fonte: Se essa economia continuar, no fim do ano o senhor devolverá cerca de R$ 1 milhão para a Prefeitura?

Cenço: Com certeza. O objetivo é que esse dinheiro seja revertido através do prefeito para a população carente. Só que esse dinheiro será direcionado pelos vereadores para determinadas áreas.

Fonte: Quanto é o gasto com folha de pagamento?

Cenço: R$ 151 mil.

Fonte: Quantos funcionários são?

Cenço: De carreira 32, mais assessores e vereadores em torno de 55.

Fonte: O vereador Murilo gaspardo entrou com representação no Ministério Público contra a dívida da Viação Piracema (transporte coletivo), porque um vereador se absteve no dia da votação, e abstenção não consta do regimento interno. Essa votação será anulada?

Cenço: A promotoria oficiou a Câmara a esse respeito e já respondemos. O regimento é omisso. Há um impasse, se foi votado à dívida ou a tarifa a Câmara se posicionou pela legalidade da votação. Estamos aguardando a definição da promotoria. Até porque, se for decidido pela ilegalidade, e se voltar para uma nova votação, será aprovado porque nós temos a maioria.

Fonte: Existe outra representação no MP do mesmo vereador, que trata dos salários de R$ 7,5 mil de secretários e presidentes de Autarquias, sendo que eles não poderiam ganhar mais que R$ 5 mil, conforme a Lei Orgânica. O senhor acredita nessa redução?

Cenço: Eu entendo que aumentar o subsídio do vereador é inconstitucional, porque não podemos ganhar mais que 40% dos subsídios dos deputados estaduais. Com relação aos subsídios dos secretários, vice-prefeito e prefeito, são discutíveis, está na justiça, mas ainda não chegou aqui na Casa, portanto não tenho conhecimento do teor dessa representação.

Fonte: Como foi o reajuste dos salários dos funcionários da Câmara?

Cenço: Nós demos um reajuste de mais 8% nos salários, mas eles queriam 10%. Queriam aumentar em 100 reais o ticket. ca aconteceu aqui. Mas fui pego de surpresa com uma emenda de sete vereadores que queriam passar o ticket para R$ 400. Não colocamos em votação. A gente teve a prudência de não sair fora do Executivo, porque a Lei Orgânica artigo 121 reza que os vencimentos dos cargos e salários da Câmara Municipal não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo, embora eu acredite que o prefeito dará um pouco menos porque ele já fez o reajuste no plano de cargos e carreiras. Em razão disso a Câmara teve condições de proporcionar esse reajuste, mas doravante não poderemos infringir a Lei Orgânica.

SAB Mabefrio
Peças e Serviços Ltda.
Único Autorizado BRASTEMP E CONSUL
PEÇAS ORIGINAIS
(16) 3202-2425
Avenida João Pinto Ferreira, 568 - Bairro Aparecida
JABOTICABAL - SP

Pelo “emprego” vale desrespeitar a lei?

Construção na Av. Barão do Rio Branco em Jaboticabal interdita calçada

Segundo se comenta, uma nova loja de departamentos virá para Jaboticabal. Uma casa antiga (ao lado da lanchonete do Marcelo Biondi) já foi demolida para dar lugar ao novo empreendimento, que deve trazer alguns empregos, o que é muito bom. A construção do prédio destruiu a calçada, obrigando os pedestres a invadirem a avenida, sujeitando-os ao risco de serem atropelados. Caso insistam em continuar na calçada, terão que enfrentar buracos e poças de lama, efeitos da movimentação dos caminhões que transportam materiais para a obra.

Comerciantes e moradores vizinhos dizem que já procuraram a Prefeitura (fiscalização de obras), mas nada foi feito. A alegação é que haverá empregos.

As calçadas, vias publicas que precisam ser mantidas desimpedidas, principalmente tendo em vista crianças, idosos e cadeirantes, comumente são encontradas obstruídas. Cada um faz o que quer. Muitos moradores resolvem fazer o jardim na calçada quando deveriam fazê-lo no quintal. A invasão também acontece devido a terrenos baldios que não são murados e calçados.

O tapume verde protege a obra, mas o estado degradado da calçada é visível. Abaixo, nº 160 da Rua Raposo Tavares: exemplo do descaso com o espaço comunitário.

Moradores do jardim Guanabara reclamam da falta de ônibus circular

Moradores do Bairro Jardim Guanabara em Jaboticabal entraram em contato com a nossa redação para reclamar da falta de ônibus circular pelo bairro.

Nossa reportagem falou com Wilson José Silveira, gerente da viação Piracema, empresa responsável pelo transporte coletivo, que informou que a reclamação procede em parte, já que apenas o ônibus das 06h50min horas foi extinto por falta absoluta de passageiros. Como esse é um horário de pico, o veículo foi desviado para outra linha, mas os outros horários permaneceram normais. Wilson acrescentou ainda que em bairros próximos como Zagalo a circulação do coletivo não foi afetada.

A aquisição do clube pela municipalidade

Clóvis Roberto Capalbo

Muitas vezes minhas críticas a administração municipal são entendidas como um reacionário contundente.

Realmente, o lado de desconhecer a história de nossa cidade, é quase sempre entendido dessa forma, mas reafirmo que a classe política atual, na sua maioria, devido à idade, não conhece a fulgurância que a cidade já ostentou, onde se alia a não vivência e a falta de estudo de nossa história.

É dentro desse estado comparativo, que muitas vezes a crítica não é entendida, havendo um descompasso de entendimento das gerações.

A recuperação pela municipalidade do Clube Jaboticabal, nada mais é do que fazer justiça e contemplar os que, com amargura no coração, assistem o seu estado deplorável, na qual, a mente dos mais vividos se transportava na Jaboticabal, poética e romântica, que aos poucos foi perdendo o seu brilho.

A iniciativa do Sr. Prefeito José Carlos Hori, merece aplausos, como mereceu o ex-prefeito Adail Aléssio de Simone ao recuperar o Cine Municipal em sua gestão, aliviando os saudosistas e conhecedores da florescência que Jaboticabal já ostentou.

A preservação da nossa querida Banda Gomes e Puccini e a renomada Orquestra Sul América, devem merecer do Poder Municipal uma dedicação maior, pois são as últimas reservas artísticas que ainda estão em atividades.

Quanto a Orquestra Sul América, é lamentável que muitos políticos nem sabem o que é uma orquestra de danças e o renome nacional que ela ostenta, pois é a maior fonte de propagação do nome de Jaboticabal, pelo país, se constituindo na única sobrevivente das grandes orquestras do nosso interior.

Moradores do bairro São Judas Tadeu reclamam do matagal

Moradores do bairro São Judas Tadeu (classe média alta) procuraram a redação do Jornal Fonte para reclamar da situação do matagal que toma conta do bairro e suas praças. Alguns disseram que já procuraram vereadores e pessoas da administração municipal, que até agora não sinalizaram intenção de resolver o problema.

Trata-se de uma situação que não é diferente da encontrada em outros bairros onde o mato tomou conta, aproximando a população de ratos, cobras, baratas e escorpiões, e do risco à saúde. Na Rua Arminda Morgato há uma “praça” ao lado de uma construção abandonada que causa vergonha. A nova Igreja de São Judas Tadeu está quase coberta pelo matagal.

Mais ao alto, cercanias da Igreja São Judas Tadeu. Abaixo, praça da Rua Arminda Morgato: abandono que causa vergonha e traz para perto da polulação animais como ratos e cobras.

A culpa desse descaso sempre será da administração, porque a ela cabe punir com impostos pesados os especuladores, proprietários destes terrenos que não prestam a devida manutenção. Eles sabem que mais cedo ou mais a Prefeitura mandará limpar, cobrando apenas R$ 0,22 por metro quadrado. A prefeitura poderia implantar o IPTU progressivo, o que causaria uma boa arrecadação para municipalidade, mas não o faz.

Enquanto isso não acontece, os vizinhos que pagam IPTU justo (por vezes injusto), sofrem com a bicharada invadindo suas casas. Não se pode negar que a Prefeitura mantém trabalhando uma equipe “Cidade Limpa”, empenhada em minimizar o problema. Mas contra si existem os especuladores que contam com a benevolência do Poder público.

Munícipe entra com representação no MPE contra o sistema de saúde de Jaboticabal

O professor doutor da UNESP de Jaboticabal Marcio Antonio Augelli, insatisfeito com denúncias de mau atendimento na rede pública de saúde, protocolou no dia 08 de Maio uma representação no MPE (Ministério Público Estadual) contra o sistema de saúde e o prefeito José Carlos Hori, para que providências sejam tomadas. Leia abaixo trechos da representação.

"Há muito tempo às deficiências do referido serviço médico são criticadas e denunciadas pela imprensa e por vereadores, dentre os quais, o atual secretário da administração municipal, Sr. Ademilson Servidone, quando também fazia parte do corpo legislativo da cidade.

Ao que parece, o serviço médico municipal deficiente tem importância eleitoral, e talvez sua melhoria não seja de interesse de políticos da cidade.

O Jornal A Tribuna do dia 11 de abril do ano corrente apresentou na página 09 reportagem sob o título: "Secretários, vereadores e munícipes participam de reunião do Conselho Municipal de Saúde". Os principais assuntos em pauta foram à falta de funcionários preparados, o mau atendimento, a demora e as filas. Porém, segundo Thomazini, com a criação do conselho municipal de saúde a cidade deu um grande passo"

Os problemas apontados já existem há muito tempo, por que a administração do município não resolveu? A criação do conselho citado significa que o Secretário não consegue e não conseguiu até hoje administrar um serviço médico eficiente? Ele é "réu confesso" de um sistema ruim? Estaria valendo aqui o lema: se não quiser resolver um problema, crie uma comissão? Essa comissão teria o poder de solucionar executivamente ou apenas vai tomar a culpa do mau atendimento?

Mais adiante, na mesma reportagem, o Secretário confessa que o sistema atual de agendamento é ruim, outra grave denúncia comum no cotidiano da cidade. Entretanto, o efeito de se criar uma comissão para se esquivar do problema realmente é eficiente: um cidadão que participou da reunião aparece na reportagem dizendo-se satisfeito.

Quando algum munícipe reclamar do atendimento a comissão será culpada pela situação, não mais a administração municipal? Ela não será usada como palanque para futuros candidatos na cidade? O mesmo jornal, na coluna *MAIS ESSA*, página dois, transcreve uma frase proferida pelo vereador Murilo Gaspardo: "Todos nós já ouvimos algumas reclamações sobre o Pronto Atendimento, CIAFs".

O que os vereadores fizeram, além de ofícios solicitando informações ou ataques estratégicos em épocas de eleição, como fazia o Sr. Servidone? Na mesma linha de reportagem, o Jornal Fonte de 21 de abril de 2009, na coluna *Descaso*, apresenta uma informação interessante sobre o plantão médico:

O plantão médico é terceirizado. Os médicos que fazem o atendimento no P.A, na maioria clínicos geral, não pertencem ao quadro de funcionários da Prefeitura e ganham 1.060 reais por plantão de 24 horas. O custo total mensal para o município pode chegar a R$ 90 mil. Já os médicos integrantes do corpo clinico do Hospital Santa Isabel (que ocupam cerca de 11 especialidades), os chamados plantonistas à distância, recebem R$ 353,33, um terço do valor que recebem os terceirizados.

Mesmo com o pagamento mensal de 90 mil reais, e suposta existência de infra-estrutura, uma criança morreu após esperar mais de 12 horas por atendimento especializado (caso da jovem Bianca Nascimento Golfeto, de três anos, que faleceu no dia 08 de Março porque não recebeu diagnóstico adequado e em tempo hábil)? Esse tipo de sistema de terceirização não é estranho? Não lembra o mesmo sistema criado pelo Sr. Paulo Maluf em São Paulo, o qual foi alvo de ações ajuizadas pelo Ministério Público?

Segundo informações cedidas pelo jornalista João Teixeira de Lima, no município de Jaboticabal há 66 médicos no serviço de assistência médica municipal. Em vias de regra 12 sempre estão afastados gozando férias ou equivalente. O regime de trabalho é dividido em dois tipos: quatro e oito horas. Mas como seriam cumpridos os horários de trabalho? Um médico deve atender um paciente em um tempo mínimo de 15 minutos. Dessa forma, em um regime de quatro horas, dezesseis pacientes seriam atendidos e no de oito horas o dobro, trinta e dois pacientes. Só que o agendamento de consultas parece algo de comédia italiana: ele é feito a partir das 13 horas, mas o paciente precisa ficar na fila a partir das seis ou sete horas da manhã se quiser conseguir uma consulta para o dia seguinte. Ou seja, perde dois dias de trabalho. O tempo de espera para consultas em algumas especialidades costuma ser de três meses, isso em uma cidade com menos de 70 mil habitantes. A população reclama não só do agendamento, mas também do fato que as consultas são muito rápidas. Entretanto, se o atendimento é no Pronto Atendimento e o especialista é chamado, ganha a bagatela de cerca de 350 reais.

Os médicos assinam o ponto nos horários de entrada e de saída? Existe algum indicativo nos postos de assistência onde aparecem os nomes dos médicos, suas especialidades e seus horários de trabalho? Uma cidade pequena deveria ter tantos problemas no agendamento e nas consultas?

É evidente que no exercício das relevantes funções da assistência médica, todos devem obedecer à legislação, especialmente às regras constitucionais que regem a administração pública. Existe a possibilidade de que procedimentos corretos não venham sendo adotados?

Diante dos fatos, requer-se da Vossa Excelência exame acurado da presente representação, averiguando a possibilidade da coleta de provas via instauração de um inquérito civil. Torna-se urgente e extremamente necessário à intervenção da mão forte do Ministério Público, defendendo a saúde da população por vias legais, mesmo que esta seja formada por indivíduos covardes que só reclamam, mas negam a declinar seus nomes como testemunhas do mau atendimento do município com relação à saúde. "Há crianças morrendo enquanto todos discursam e formam comissões".

Já consegui mais de 2,5 milhões para Jaboticabal

O deputado federal Dr. Nechar do PV (abaixo, com o vereador Dr. Nereu do PMDB), disse em entrevista concedida ao Jornal Fonte que já trouxe para Jaboticabal cerca de R$ 2,5 milhões em emendas para investimentos em obras de Jaboticabal.

Leia entrevista completa na próxima edição do Jornal Fonte, dia 05/06

Pombos tomaram conta da Praça nove de julho em Jaboticabal

Freqüentadores e transeuntes da Praça Nove de Julho, localizada no centro da cidade, convivem com a presença incômoda de pombos que andam emporcalhando passeios, camisas e blusas. Ninguém pode ficar sentado nos bancos que logo recebem o "presente de grego". "Eu ia trabalhar e de repente fui premiada", disse uma pessoa que passou pelo local. Uma bancária também passou por situação semelhante: "Dizem que pisar, ou ser atingido por matérias fecais é sorte, mas no meu caso não foi, porque tive que voltar para casa tomar banho e trocar de blusa. Cheguei atrasada no trabalho e levei uma baita bronca do meu chefe".

As fezes dos pombos são causadoras de doenças, pois transmitem fungos, bactérias e outros microorganismos que podem levar a infecções graves. A contaminação muitas vezes é ocasionada pelas mãos, frutas e água da chuva que corre pelos telhados, causando pneumonias fatais, rinites crônicas e sérias alterações na defesa do organismo, além de infecções paralelas.

Um produtor rural perdeu a mulher porque coletava água da chuva para regar frutas e legumes. Sem saber, a esposa que comia jabuticabas no pé da fruta começou a ter fortes dores de garganta, febre alta e muita tosse. Os médicos que a atenderam acharam ser uma infecção comum, mas resistindo aos antibióticos comuns, evoluiu para um imenso abscesso pulmonar. Depois de drenado, foi descoberto que o causador da enfermidade era um fungo do tipo Histoplasma. Quando iniciaram os tratamentos antifúngicos o organismo já estava frágil e ela faleceu.

A praça Nove de Julho: local de passagem, descanço, mas que se tornou viveiro de pombos e seus "presentes de grego.

Outro tipo grave de bactéria presente nas fezes do pombo é denominada Criptococus neoformas, e causa quadros graves que costumam enganar os médicos por parecem simples pneumonia.

O Poder Público tem o dever de tomar providências para combater a sujeira e os males que a população de pombos, e seus excrementos, podem causar a saúde.

Cuidado para não cair de bicicleta

Ciclovia em frente a UNESP foi asfaltada com borra de café?

Ciclovia significa pista exclusiva para bicicletas ou para prática do ciclismo. Foi alardeado por todos os cantos, especialmente por um ex-vereador, a construção de uma ciclovia cujo percurso começa e termina na entrada da UNESP, pelos bairros Santa Tereza e Vila industrial (para "garantir" aos amantes e usuários de bicicletas mais segurança e comodidade). Entretanto, pelo estado em que se encontra o local, o trânsito das "magrelas" é impossível. O único pedaço da ciclovia que ainda tem asfalto virou ponto de jogo de bocha.

Mais um descaso com o dinheiro público:Ciclovia abandonada!

O tal vereador foi nomeado secretário, se licenciou da UNESP e pelo jeito nunca mais passou pelo local para constatar que aquilo é uma vergonha paga pelo povo com retorno zero.

Jaboticabal merece um calçadão?

O trânsito na cidade das rosas deixa muito a desejar. Dependendo do horário, trafegar pela Rua Rui Barbosa é um exercício de paciência.

No natal de 2007, quando a atual administração implantou um calçadão móvel, houve reclamações e elogios. Já em 2008 alguns comerciantes criaram resistência e o prefeito voltou atrás.

Parte dos comerciantes e da população entende que para desafogar as calçadas, também ocupadas por camelôs, e aumentar a capacidade de circulação, especialmente para portadores de deficiências e mães com carrinhos de bebê, o melhor remédio seria a construção de um calçadão definitivo, a exemplo de outras cidades de igual porte ou menor.

Na política também vale aquela celebre frase do Comandante Che Guevara: "Hei de endurecer, porém sem jamais perder a ternura".

Rua Rui Barbosa, 11h:12mim de 11 de Maio: esperança do calçadão virar realidade um dia.

Taiúva foi "premiada" com um CDP!

Um CDP (Centro de Detenção Provisória) para 770 detentos se encontra em fase de implantação e será construído no Município de Taiúva nos próximos dois anos. Essa decisão não agradou a população da pequena e simpática Taiúva (Amora Branca), de 5.366 habitantes. A cidade é comarca de Jaboticabal, está localizada na região Norte do Estado de São Paulo, à margem da Rodovia Brigadeiro Faria Lima, a 360 km da Capital. Limita-se com os municípios de Bebedouro, Jaboticabal, Pitangueiras, Monte Alto, Taquaral e Taiaçú, e dista cerca de 80 km tanto de Barretos como de Ribeirão Preto.

Especialistas no assunto dizem que um presídio desse porte, dada a situação do sistema carcerário brasileiro e o aumento da criminalidade, deve abrigar rapidamente estes 2.000 detentos, o que provocará um grande impacto social devido à falta de infra-estrutura do Município. Os especialistas acrescentam que mesmo a presença de 770 detentos já causará grande reviravolta, pois os parentes desses presidiários passarão a freqüentar o Município semanalmente, o que acarretará problemas no que tange a segurança, estadia, saúde, alimentação, etc.

A maior fonte empregatícia de Taiúva é a agricultura, e ela não consegue agregar todos os trabalhadores. Falta moradia (inclusive para alugar), o transporte coletivo é deficitário, hotéis e pensões não existem, salas de aula, creches e unidades médicas são limitadas. Este é o quadro existente para receber o presídio com seus novos integrantes funcionais: agentes penitenciários, agentes administrativos, advogados, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, motoristas e policiais civis, militares e seus comandantes.

Os poucos policiais civis e militares existentes em Taiúva, e que respondem também por Taiaçú, residem em prédios antigos e minúsculos. Taiúva, no entanto, ostenta o título de cidade sem violência. Com a vinda do CDP esse título se manterá? Um ponto positivo da vinda desse CDP possível de ser apontado seria o aumento nas vendas do comércio em geral. O custo benefício valerá à pena? Sim, porque é provavel.

Outro ponto importante a ressaltar é que fatalmente os depoimentos de presos e testemunhas não acontecerão em Taiúva, mas em Jaboticabal (devido a primeira ser comarca da segunda), cujo fórum não apresenta estrutura para essa demanda, já que é pequeno, de localização inadequada e não tem equipamentos e pessoal suficiente.

Presidente da Câmara de Taiaçú diz que oposição não se conforma com a derrota

O presidente da Câmara Municipal de Taiaçú Joaquim Roberto Rodrigues (joaquizinho) está em seu 5º mandato de vereador, foi presidente da Casa em 2006, é pedreiro por profissão, não tem casa própria. Em 12 de Maio, Joaquinzinho concedeu entrevista ao Jornal Fonte e disse que a oposição não se conforma com a derrota. Leia abaixo trechos da entrevista.

Jornal Fonte: Ultimamente o senhor tem recebido muitas criticas através de uma rádio de Monte Alto. O que está acontecendo?

Joaquim Roberto Rodrigues (joaquinzinho): Os adversários não se conformam em ter perdido a eleição. Esses críticos destrutivos estão sendo pagos por pessoas inconformadas com a derrota, quando deveriam se preocupar em ajudar e até falar bem do Município, ou falar das obras mal acabadas deixadas pela administração anterior e das dificuldades do atual prefeito para efetuar o pagamento dos funcionários. Falaram da retirada de placa de inauguração de uma obra que depois foi recolocada, mas a obra não foi terminada e aquelas pessoas que duvidarem podem vir conferir.

Fonte: Como estão os trabalhos dos vereadores?

Joaquinzinho: Quando alguém se candidata a prefeito, apresenta para a população um plano de governo, e se eleito tem quatro anos para cumpri-lo. Então, alguns vereadores querem que com apenas quatro meses de mandato o prefeito execute a sua meta proposta para toda a gestão. É claro que eu gostaria que isso tivesse acontecido, mas é impossível. Espero que o prefeito Caldeira cumpra o prometido nesse espaço de tempo, mas se não for possível, por razões financeiras ou outras, não podemos reclamar muito, porque a administração anterior também não o fez. Todo prefeito eleito tem sonhos de ver tudo funcionando adequadamente saúde, educação, segurança, moradia e sempre almeja o melhor para a população.

Fonte: Com relação ao orçamento da Câmara. Está faltando ou sobrando dinheiro?

Joaquinzinho: É muito fácil nos criticar. Em 2006 fui presidente da Câmara, na administração da prefeita Sueli Biancardi, e no final do meu mandato devolvi aos cofres da Prefeitura R$ 62.226,00 (sessenta e dois mil, duzentos e vinte e seis reais), e deixei 4 computadores novos que hoje não se encontram na Câmara, não sei para onde foram. Em 2008 na administração de outro presidente foram devolvidos para a Prefeitura R$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos reais). Que eu saiba, ele não deixou quase nada para a Câmara. Agora em 2009 novamente sou presidente e venho fazendo um levantamento para sabermos quem é corrupto em Taiaçú ou quem cometeu crime de peculato (delito praticado pelo funcionário público que se apropria de dinheiro, ou qualquer móvel público ou privado em proveito próprio), pelos quais já fui acusado sem merecer. Quero provar para minha população que não é assim, como apregoam alguns da oposição derrotada.

Fonte: Esse levantamento seria uma auditoria interna na Câmara para saber o que aconteceu?

Joaquinzinho: Sim. Estou com auatro meses de mandato, efetuei o quarto pagamento, e tenho em caixa quase R$ 40 mil. Portanto quem devolveu em um ano somente 4.200 reais, precisa ser averiguado através da Promotoria, Tribunal de Contas e Policia Federal.

Fonte: Esse levantamento que vem sendo feito já mostrou supostas irregularidades? Quais foram?

Joaquinzinho: No mês de dezembro de 2008 foram gastos em torno de 1.700 a 1.900 reais, não sei ao certo, com álcool para o carro da Câmara. Foram cerca de 1.500 litros!

Fonte: – O que foi comprado em 2008 para Câmara que custou mais de R$ 14 mil?

Joaquinzinho: Um balcãozinho que fica na recepção, um notebook, um computador e quatro pequenas câmeras de monitoramento.

Prefeito busca melhorias para conjuntos habitacionais

O Prefeito de Taiaçú Antonio Rodrigues Caldeira (PTB) esteve reunido na tarde do dia 12 de Maio com o Dr. Guaracy Fontes Monteiro Filho (Superintendente de Atendimento Habitacional do Interior) e com o Dr. Luis Souto Madureira (Chefe de Gabinete do Deputado Estadual Campos Machado), na Secretaria da Habitação (CDHU), onde protocolou pedido de melhorias para os bairros Bela Vista (CDHU-SH2, com 100 casas) e Nosso Lar (CDHU-SH3, Taiaçu B, com 87 casas).

O pedido visa garantir melhorias no recapeamento do asfalto das vias daqueles conjuntos, que encontram se esburacadas e vem gerando transtornos aos moradores e a administração municipal.

A audiência foi agendada pelo deputado estadual Campos Machado que acompanhará o processo. O valor pleiteado é de R$ 180 mil.

Luiz Souto Madureira, Caldeira e o Sr. Guaracy Fontes Monteiro Filho.

Taiaçu busca equipamentos importantes para saúde

O Prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), acompanhado do Assessor Kiko estiveram no Palácio dos Bandeirantes para solicitar a liberação de recursos ou a doação de um Respirador Mecânico (utilizado nos atendimentos de urgências/emergências).

No ofício protocolado no Palácio, Caldeira afirma que nas intecorrências no pronto atendimento os profissionais de saúde não contam com esse importante equipamento. Cópia do ofício foi entregue ao deputado estadual Campos Machado (PTB), para que ele acompanhe o andamento do pleito. O prefeito de Taiaçu solicitou ainda ao Governador a liberação de R$ 180 mil para reforma do prédio do Hospital Municipal.

Fundo Social

Caldeira e Kiko também visitaram o Fundo Social de Solidariedade do Estado, e foram recepcionados por Zuleika Bastos Cordeiro, assessora técnica de gabinete, e pela funcionária Catarina. Durante a visita foi protocolado pedido de doações para a campanha do agasalho e materiais para o Bazar. Os pedidos deverão ser encaminhados à primeira dama Mônica Serra.

Conhecendo uma casa espírita

As palavras “espíritas” e “espiritismo” foram criadas em 1857, na França, pelo codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec (Hyppolyte Leon Denizard Rivail). Todos aqueles que acreditam na existência do Espírito são espiritualistas, mas nem todos os espiritualistas são espíritas, praticantes do Espiritismo. Para que uma casa religiosa seja espírita, ela deve seguir os ensinamentos contidos nas Obras Básicas da Doutrina Espírita e no Evangelho de Jesus. Abaixo, conheça o que encontrar em uma casa espírita.

Dia 24 de Maio não deixem de ir a feijoada na UNENLAR, a 14 reais a porção.

Palestras e estudos

Todo centro espírita tem o seu momento de esclarecimento doutrinário, as exposições e estudos são sobre a Codificação espírita e o Evangelho de Jesus, em uma ligação direta com nosso cotidiano.

Passes

O passe nada mais é do que a simples imposição das mãos de médiuns, transmitindo-lhes fluidos (energias positivas do próprio médium e de bons Espíritos), no intuito de fortalecer-lhes o corpo e a parte espiritual.

• Inexistência de rituais, amuletos e imagens

O centro espírita não pratica em suas atividades nenhum tipo de ritual.

• Trajes Normais

Os trabalhadores de uma casa espírita trajam-se normalmente, de forma simples,

•Desenvolvimento cauteloso da mediunidade

A Doutrina Espírita explica que todo ser vivo tem mediunidade, pois é através dela que os encarnados recebem influências boas e más do mundo espiritual, que servirão de ajuda ou aprendizado no decorrer de suas existências terrenas. O Espiritismo adverte que para poder ampliar esta ligação com o mundo espiritual, é necessário que o médium tenha principalmente estudo das obras da Codificação, maturidade, modificação moral constante , são algumas das regras básicas para que o indivíduo possa vir a desenvolver sua mediunidade, e estão contidas em “O Livro dos Médiuns” . Os centros espíritas não devem aconselhar a pessoa a trabalhar mediunicamente sem antes passar por este período e preparação citados, muito menos dizer que alguém “precisa” desenvolver a mediunidade antes desta pessoa estudar a codificação.

• Comunicação com os espíritos

Os grupos espíritas têm reuniões específicas para que o trabalhador da casa, apto e preparado durante longos estudos para tal, possa comunicar-se com os Espíritos, e através deles, obter orientações do mundo espiritual, e mesmo ajudar no afastamento de perturbações espirituais que porventura estejam prejudicando alguém; não é aconselhável fazer trabalhos mediúnicos em publico..

• Todo serviço espitirual é gratuito

O centro espírita não cobra por nenhuma orientação ou ajuda espiritual de seu público, nem condiciona o recebimento de curas ou salvação às doações. Dar de graça o que de graça receber, ensinou Jesus, em alusão aos conhecimentos espirituais.

•Não há promessas de cura

O centro espírita não promete a cura para quem o procura. A Doutrina afirma que a cura de uma influência espiritual ou doença material depende de uma série de fatores, entre os quais a modificação moral do enfermo, sua necessidade, e acima de tudo, se há ou não a permissão de Deus para que haja a solução da dificuldade, o centro espírita é um pronto-socorro aos necessitados de amparo e esclarecimento.

Refri-Lav
SAB Serviço Autorizado Brastemp
REFRIGERAÇÃO
Peças e Serviços
• Industrial
• Comercial
• Residencial
Fones:
3242-1404 / 3242-7193
Rua Ananias de Carvalho, 394
Centro - Monte Alto - SP

Franciléia Macário Gazoli Zorzete, Sub-Secretária de relacionamento com Municípios da Casa Civil do Palácio dos Bandeirantes com o Prefeito Caldeira. Recepcionando documentos dirigido ao governador José Serra.